



**CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III – GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

METODOLOGIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA (ENSINO FUNDAMENTAL)

NATÁLIA DE OLIVEIRA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA:
observação e vivência na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, na cidade de
Passa e Fica/RN**

**Guarabira-PB
2023**

NATÁLIA DE OLIVEIRA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA:
observação e vivência na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, na cidade de
Passa e Fica/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo, apresentado no Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório para a conclusão do curso.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

Linha de Pesquisa: Metodologias do ensino de geografia (ensino fundamental)

Guarabira-PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586u Silva, Natália de Oliveira.
A utilização de metodologias ativas no ensino de geografia [manuscrito] : observação e vivência na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, na cidade de Passa e Fica/RN / Natália de Oliveira Silva. - 2023.
33 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, Departamento de Geografia - CH. "

1. Ensino de Geografia. 2. Metodologias Ativas. 3. Recursos Didáticos. I. Título

21. ed. CDD 910

NATÁLIA DE OLIVEIRA SILVA

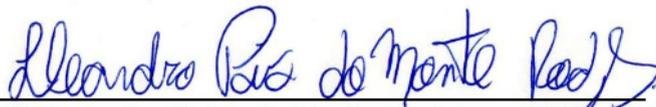
**A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA:
observação e vivência na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, na cidade de
Passa e Fica/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo, apresentado no Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório para a conclusão do curso.

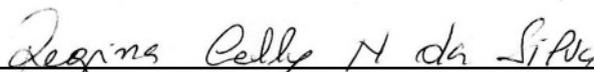
Linha de Pesquisa: Metodologias do ensino de geografia (ensino fundamental)

Aprovada em: 21 / 11 / 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Ramon Santos Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me permitido chegar até aqui, sempre me guiando e protegendo, sem ele nada disso seria possível.

Agradeço a minha querida mãe, Maria Lúcia, por não medir esforços na minha criação, por toda lealdade e amor. Serei eternamente grata por todo o apoio e dedicação, principalmente pelo incentivo em seguir os seus passos em me tornar professora.

Agradeço ao meu companheiro Jhonatan, que sempre me motivou a seguir os meus sonhos e me ajudou durante todo processo do curso.

A minha família e amigos que de forma direta ou indireta contribuíram para pessoa que sou e para realização dessa etapa em minha vida.

Ao meu amigo de longas datas, Tiago Jorge o meu muito obrigada por todo companheirismo nesses anos e por seguir ao meu lado nessa jornada acadêmica. A minha querida amiga Ana Carla, que tive o prazer de conhecer no curso e que levarei para vida.

Aos meus colegas de turma Geografia 2019.1, meu muito obrigada pelos momentos especiais que passamos juntos, pelas dificuldades superadas, e pelas experiências compartilhadas.

Agradeço aos professores que contribuíram para minha formação, em especial ao professor Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, por ter colaborado e orientado na realização deste trabalho. Aos professores que são membros da banca, pelo aceite do convite e por fazerem ser possível a apresentação.

Agradeço a toda equipe da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho por terem me acolhido durante a pesquisa para realização deste trabalho, em especial a professora Amanda e a turma do 9º por terem respondido os questionários.

“A minha mãe, cujo apoio incondicional me deu forças para seguir em frente, e a minha família”.

“Sem sonhos as pedras se tornam
insuportável

As pedras nos caminhos se tornam montanhas

Os fracassos se tornam em golpes fatais

Mas, se você tiver grandes sonhos...

Seus erros produzirão crescimento,

Seus desafios produzirão oportunidades

Seus medos produzirão coragem”.

AUGUSTO CURY

043. CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

NOME: Natália de Oliveira Silva

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: observação e vivência na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, na cidade de Passa e Fica/RN.

LINHA DE PESQUISA: Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio).

ORIENTADOR: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

Prof. Dr. Ramon Santos Souza

RESUMO

O ensino da Geografia escolar ainda é considerado monótono e não atrativo pelos alunos e, isso se dá pelo fato de que os professores ainda se utilizam de métodos não participativos na aplicação das aulas. Assim, as metodologias ativas surgem para suprir essa necessidade de tornar as aulas mais atrativas para o educando, por meio dos recursos didáticos e da participação dos estudantes. Desta maneira, o objetivo da pesquisa foi analisar o uso das metodologias ativas no ambiente escolar, a qual contribui e estimula o protagonismo do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa teve como campo a turma do 9º ano da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho da cidade de Passa e Fica/ RN. Em que, utilizou-se o método quali-quantitativo, que através de questionários se analisou como os alunos lidam com o uso das metodologias ativas empregado no ensino da Geografia, e a percepção do professor em relação a aplicação das metodologias ativas. Portanto, pode-se constatar através do resultado obtido a partir do preenchimento do questionário que os alunos se sentem mais atraídos na aula quando se tem a presença das metodologias ativas por meio dos recursos didáticos, e que de fato as metodologias contribuem para um ensino mais eficaz na disciplina.

Palavras-chaves: Ensino da Geografia. Metodologias ativas. Recursos didáticos

ABSTRACT

The teaching of Geography at school is still considered monotonous by students, and this is due to the fact that teachers still use traditional methods in the application of classes. Thus, the active methodologies arise to meet this need to make the classes more attractive for the students, through the didactic resources we aim to improve the teaching of Geography. The purpose of this research is to highlight the importance of including the use of active methodologies in the school environment, which contributes to and stimulates the student's role in the teaching-learning process. The research had as field the 9th grade class of the Municipal School Deputy Djalma Marinho in the city of Passa e Fica/ RN, the quali-quantitative method was used, which through questionnaires analyzed how students deal with the use of active methodologies used in the teaching of Geography, and the teacher's perception regarding the application of active methodologies. It can be seen through the results obtained from the completion of the questionnaire that students feel more attracted to the class when there is the presence of active methodologies through the teaching resources, and that in fact the methodologies contribute to more effective teaching in the subject.

Key words: Geography teaching. Active methodologies. Didactic resources.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho.....	20
Figura 2 - Alunos que participaram do questionário.....	21

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Perguntas feitas ao professor.....	27
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Como você avalia as suas aulas de Geografia.....	21
Tabela 2 -	As suas aulas de Geografia são divertidas e dinâmicas.....	22
Tabela 3 -	O que seu/sua professor(a) já utilizou e utiliza para deixar as aulas de Geografia mais atrativas.....	22
Tabela 4 -	Como você avalia o uso do Livro Didático na sala nas aulas de Geografia.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	<i>A UTILIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....</i>	14
3	METODOLOGIA.....	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
4.1	<i>QUESTIONÁRIO REALIZADO COM OS ALUNOS.....</i>	21
4.2	<i>QUESTIONÁRIO - PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA MARINHO</i>	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS.....	29
	APÊNDICES.....	31

1 INTRODUÇÃO

O ensino na contemporaneidade enfrenta diversos empecilhos quanto ao aproveitamento das aulas por parte dos alunos. A geografia escolar, por sua vez, também é uma área do conhecimento que enfrenta muitas dificuldades quanto a sua aplicação na sala de aula. O seu ensino que, tantas vezes, possui métodos tradicionais, acaba desmotivando o aluno a se interessar por esse componente curricular. Moran (2018) comenta que alcançar a aprendizagem é algo que parte do individual de cada discente, visto que cada um aprende conforme suas associações afetivas e intelectuais. O professor também possui um papel fundamental nesse contexto “[...] o professor como orientador ou mentor ganha relevância. O seu papel é ajudar os alunos a irem além de onde conseguiram ir sozinhos, motivando, questionando, orientando” (Moran, 2018, p.04).

Para tanto, cada vez mais é necessário que o professor, enquanto mediador do conhecimento, possa buscar meios para tornar suas aulas de Geografia mais atrativas, sem a perda da cientificidade e tentar inserir o aluno nesse cenário, mesmo com seus limites. Para isso, muitos desses educadores recorrem aos métodos que venham suprir essa necessidade de aulas de Geografia mais prazerosas para o seu alunado e que os tornem inseridos no espaço escolar. Exemplo disso são as Metodologias Ativas, que têm o propósito de possibilitar ao aluno ser o protagonista na sala de aula que está inserido.

Entende-se por Metodologias Ativas as práticas de ensino que propõem a participação efetiva do estudante, tornando o aluno mediador do seu próprio conhecimento, fazendo com que ele seja ativo no ambiente da sala de aula. De acordo com Moraes e Castellar (2018, p. 423), no ensino de Geografia:

[...] as Metodologias Ativas amplamente difundidas têm se apresentado como eficazes, por serem estratégias que minimizam ou solucionam alguns dos problemas encontrados no espaço escolar. Entre suas potencialidades estão a de impulsionar o envolvimento dos alunos por meio de atividades lúdicas, como o uso de jogos, e partir de situações vivenciadas por eles para tratar de temas como cidade ou meio ambiente. Essas metodologias são apontadas como um caminho que pode ser trilhado pelo professor a fim de obter resultados mais satisfatórios no processo de ensino e de aprendizagem (Moraes; Castellar, 2018, p. 423).

Exposto isso, surge a necessidade de analisar como é utilizada as Metodologias Ativas nas séries finais do ensino fundamental anos finais. A pesquisa foi desenvolvida na turma do 9º ano da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho da cidade de Passa e Fica/RN, para compreendermos melhor como o uso das metodologias ativas agregam nas aulas de

Geografia.

O objetivo da pesquisa foi analisar o uso das metodologias ativas no ambiente escolar, a qual contribui e estimula o protagonismo do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem. no ensino de Geografia nas séries finais do ensino fundamental, especificamente na turma do 9º ano, além de investigar como os alunos lidam com o emprego dessas metodologias nas aulas, e apontar as dificuldades encontradas pelo docente enquanto a aplicação e aproveitamento de métodos e recursos que favoreçam o ensino-aprendizagem e autonomia dos alunos.

Pontuado isto, a pesquisa se faz necessária pelo fato de que o uso das metodologias ativas ainda não é corriqueiro nos planos de aula do educador. Desse modo, o presente artigo vai ressaltar a importância de adicionar o uso das metodologias ativas em sala de aula, em particular na disciplina de Geografia, e ainda pontuar que o uso da mesma possibilita que o aluno seja mediador do conhecimento para si próprio, tenha autonomia no ambiente escolar e entenda de fato seu papel como discente crítico, cuja sua participação é essencial e se faz necessário na construção do seu conhecimento.

O caminho metodológico que contribuiu para a construção da pesquisa utilizou-se do método quali-quantitativa que teve como auxílio à exploração de referenciais teóricos para melhor compreender o uso das metodologias ativas. A pesquisa foi realizada na turma do 9º ano da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, através de questionários direcionados aos alunos e professor no qual teve a função de identificar o uso das metodologias ativas no ensino da disciplina de Geografia na escola. A escola fica localizada no município de Passa e Fica-RN, mas especificamente na comunidade do Fernando da Pista.

A estrutura do trabalho foi dividida em 4 partes, referencial teórico, metodologia, resultados e discussão e a conclusão. No referencial teórico procurou evidenciar acerca da utilização e contribuição das metodologias ativas no ensino de Geografia. Após isso, temos a metodologia na qual vai abordar qual a metodologia utilizada na pesquisa, como também a descrição da turma que foi escolhida para fazer a entrevista e a estrutura física da escola. Os resultados e discussão presentes no trabalho procurou identificar através dos questionários como os alunos avaliam as aulas de Geografia e o uso de metodologias ativas, e a percepção do professor entrevistado em relação ao uso das metodologias ativas na escola. Por fim, as considerações finais do trabalho no qual vai abranger de modo geral o tema abordado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No capítulo a seguir discutiremos acerca da utilização e contribuição dos métodos ativos para um melhor ensino de Geografia, bem como maior participação e aprendizado dos alunos. Também, iremos pontuar sobre uso de Metodologias Ativas a partir dos recursos didáticos no ensino da Geografia.

2.1 A UTILIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.

O uso das Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem, contribuem no desenvolvimento cognitivo dos alunos, colaboram no desenvolvimento da ludicidade e da criatividade, tornando esse procedimento em um conhecimento claro e induzindo ao domínio dos objetivos solicitados. Valente (2014, p.27) descreve as Metodologias Ativas como sendo “alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas” . Desse modo, podemos dizer que as Metodologias Ativas consistem na aprendizagem centrada no aluno.

Entre as Metodologias Ativas existentes, destaca-se a sala de aula invertida. Santos (2018, p. 81), a define como sendo “esse modelo de ensino híbrido possibilita que o aluno tenha contato prévio com o conteúdo e esteja em sala de aula já conhecendo o que será abordado, podendo se aprofundar mais naquele assunto [...], elaborando questionamentos e hipóteses que possibilitarão um aprofundamento crítico quando em sala de aula”. A sala de aula invertida é uma estratégia de ensino a qual coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, no qual recebem os materiais que iram estudar antecipadamente para que possam debater durante a aula, fazendo com que passem a ser mais produtivos e participativos.

A escola que trabalha com o seu ensino de forma “tradicional”, ou seja, sem a participação efetiva dos estudantes, está cada vez menos sendo aceita, de forma com que necessite de uma inovação na educação. Desse modo, o ensino tradicional, com o professor apenas transmitindo conhecimento aos alunos e eles sendo apenas ouvintes, tende a ser substituído por métodos de ensino moderno, que façam com que o aluno passe a ser um sujeito ativo na sala de aula e que os tornem centro do processo de aprendizagem do mesmo.

Conforme aponta Silberman (1996), a aprendizagem ativa é uma estratégia de ensino

muito eficaz, independentemente do assunto, quando é comparada com os métodos de ensino tradicionais aplicados. Assim, com métodos ativos, os alunos assimilam maior volume de conteúdo, e aproveitam as aulas com mais satisfação e prazer.

Já para Freire (1996) a aprendizagem é transmitida de forma tradicional, apenas o professor transmitindo o conhecimento, e o estudante apenas recebendo as informações sem interações. Sendo apenas um espectador da ação docente, que ainda pensa ser o único detentor do conhecimento em sala de aula. De fato, ainda existe o receio dos professores em fazer o uso das metodologias ativas em sala de aula, e que ainda se utiliza exclusivamente do livro didático. Isso ocorre por vários motivos, entre eles, a escola não possui recursos, os professores não sabem como fazer a utilização dessas metodologias, e ainda existem casos em que apenas se recusam a fazer o uso do “novo”, e assim continuam no ensino tradicional.

Todavia, a partir do momento em que a instituição de ensino e o professor promovem o uso das metodologias ativas, o seu ensino melhora. Assim como Berbel (2011) afirma que, para construir novas formas de aprender e aguçar a curiosidade do aluno se faz presente às metodologias ativas, que com seus métodos traz novas teorias e questionamentos, fazendo com que o aluno traga ideias para o professor que irão despertar e tomar outros rumos na descoberta do aprender do aluno.

O aluno quando recebe as informações de modo mais atrativo, aprende os conteúdos com mais facilidade e faz com que passe a se interessar mais pelo mesmo, com isso, as metodologias de ensino tem um papel essencial no desenvolvimento do aluno enquanto mediador do conhecimento. E, o professor enquanto orientador do conhecimento tem um papel fundamental. Assim como pontua Diesel, Marchesan e Martins (2016):

Estratégia de ensino norteadas pelo método ativo tem como características principais: o aluno como centro do processo, a promoção da autonomia do aluno, a posição do professor como mediador, ativador e facilitador dos processos de ensino e de aprendizagem e o estímulo à problematização da realidade, à constante reflexão e o trabalho em equipe (Diesel; Marchesan; Martins, 2016, p. 155).

Portanto, o próprio aluno é o centro desse processo, pois através da aplicação de uma metodologia ativa é possível trabalhar o aprendizado de uma maneira mais participativa, uma vez que a colaboração dos alunos como sujeitos ativos trazem fluidez de tal possibilidade educativa em sala de aula.

As metodologias ativas atuam na relação de ensino-aprendizagem, a mesma usada em sala de aula, induz o aluno a ser ativo e participativo durante sua formação escolar. Para Moran (2018, p.4): “As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do estudante,

ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor.”. Mattar (2018, p.13) conceitua as metodologias ativas como sendo “mecanismos didáticos que colocam o aluno direta e ativamente no centro do processo de aquisição do conhecimento, pois concentram o ensino e a aprendizagem no “fazer para aprofundar o saber”. Desse modo, as metodologias ativas são compreendidas como sendo ferramentas que ajudam os alunos a se desenvolver em sala de aula independente do seu ritmo de aprendizagem, e por consequência os tornam participativos diretamente em seu processo de ensino-aprendizagem.

Ainda na definição de metodologias ativas, Valente (2018, p.26) as definem como:

Práticas pedagógicas alternativas ao ensino tradicional. Em vez do ensino baseado na transmissão de informação, da instrução bancária, como criticou Paulo Freire (1970), na metodologia ativa, o aluno assume uma postura mais participativa, na qual ele resolve problemas, desenvolve projetos e, com isso, cria oportunidades para a construção de conhecimento. (Valente, 2018, p.26)

Por meio do uso das metodologias ativas, o aluno consegue ser proativo em sala de aula, realizando o seu desenvolvimento de maneira eficaz, e adquirindo a capacidade de pensar e conceituar determinado assunto no ambiente escolar. Além disso, as metodologias ativas proporcionam o uso da problematização como estratégia de ensino. Berbel (2011) enfatiza que:

[...] a problematização pode levar o aluno ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. Aprender por meio da problematização e/ou da resolução de problemas de sua área, portanto, é uma das possibilidades de envolvimento ativo dos alunos em seu próprio processo de formação”. (Berbel, 2011, p. 25).

Conforme destacado, as metodologias ativas funcionam como forma de estratégias que possibilitam a aprendizagem do indivíduo, que passam a participar de forma ativa em seu processo de aprendizagem. Desse modo, é preciso adotar o uso de metodologias se queremos que o educando seja proativo, e se envolva nas atividades realizadas através do uso de materiais relevantes para seu aprendizado (Moran, 2015, p. 17).

Sendo assim, as metodologias ativas são de suma importância para complementar as estratégias de ensino do professor, e através dos recursos didáticos colaboram para que isso ocorra. Souza (2007, p. 111) define recursos didáticos como sendo “todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. Os recursos didáticos podem ser compreendidos como estratégias de ensino utilizadas pelos professores para atrair e estimular a participação dos alunos em sala de aula,

sendo uma ferramenta pedagógica de auxílio para o ensino.

Os recursos estimulam e facilitam a aprendizagem do educando, despertando o seu interesse, provocando discussões e debates, proporcionando também a realização de perguntas na qual geram ideias, de modo que contribui durante a aula (Sant'anna; Menzolla, 2002, p. 35). Esses recursos didáticos são materiais de auxílio que o educador utiliza na sala de aula, atuando como motivação para o alunado. Costoldir e Polinarski (2009), salientam que os recursos são importantes no desenvolvimento escolar do aluno e que o mesmo possui a capacidade de aproximar os conteúdos abordados, proporcionando o seu interesse.

Ao serem utilizados em sala de aula, tais recursos colaboram de forma significativa, de modo que durante as aulas ele se torne um facilitador na hora da explicação de determinado assunto.

No ensino de Geografia os recursos didáticos podem proporcionar maior interação entre professor e aluno, tornando o processo de aprendizagem eficaz (Fiscarelli, 2004). Nesse sentido, a Geografia enquanto disciplina escolar possui um papel importante para o desenvolvimento do indivíduo, contribuindo em sua forma de pensar, agir e de interpretar o espaço geográfico, colaborando também na construção de conceito e aprendizagem que envolve o estudo da mesma. Sendo uma disciplina necessária desde os anos iniciais da vida escolar do educando.

O ensino de Geografia através da utilização dos recursos didáticos contribui para aprendizagem significativa do ensino, proporcionando ao aluno a capacidade de possuir um domínio geográfico, compreendendo também o espaço no qual está inserido. Logo, o ensino em junção aos recursos didáticos é capaz de estabelecer um processo de relação entre docente e discente, ainda ajuda a tornar a sala de aula um ambiente prazeroso. De acordo com Cavalcanti (2002):

O ensino de geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas. (Cavalcanti, 2002, p.47).

O objetivo da junção entre a Geografia Escolar e a utilização dos recursos didáticos é proporcionar uma maneira mais didática de aprender o conteúdo a ser aplicado pelo docente. Santos e Moro (2007, p. 132) enfatizam que “ensinar Geografia hoje é auxiliar o aluno a compreender o mundo em que vivemos: focar criticamente a questão ambiental e as relações sociedade/natureza, oportunizando aos alunos a interpretação de textos, fotos, mapas e paisagens”.

É necessário possuir conhecimentos básicos da Geografia, principalmente o desempenho das funções de cidadania do indivíduo, para que assim possa compreender as múltiplas relações entre diferentes sociedades (Brasil, 1998, p. 39). Dessa forma, o ensino da Geografia escolar é relevante para que o sujeito consiga compreender as coisas simples até as mais complexas que estão ligadas à disciplina.

O professor enquanto mediador do conhecimento se faz necessário que ele busque estratégias de ensino, além disso, é importante que o mesmo compreenda a necessidade da turma e as dificuldades que estão presentes nela, para que de fato possa proporcionar uma aula mais elaborada e interessante para ser aplicada. Souza (2007) evidencia que o compartilhamento do conhecimento é uma tarefa sublime para aqueles que decidem seguir à docência como profissão. Todavia, o comprimento dessa tarefa não é fácil, mas os recursos didáticos podem ajudar no desempenho da docência.

Para que o professor em suas aulas consiga atingir a aprendizagem efetiva do aluno, é necessário que ele insira práticas pedagógicas que levem o aluno durante esse processo, que se obtenha a capacidade de interpretar, problematizar e criar. Além disso, precisa-se compreender quais recursos didáticos irá se adequar nas aulas de Geografia, e assim possa garantir que os recursos utilizados sejam coerentes com os objetivos desejados.

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira (Moran, 2015, p.24).

Exercer o ensino de Geografia mais significativo exige também repensar metodologias que não sejam tão repetitivas durante as aulas. Com essa finalidade, o professor precisa analisar e trabalhar envolvido com os objetivos pedagógicos que pretende aplicar. Mesmo que a escola não possua materiais suficientes para esse processo, o professor precisa se adequar e adotar o modo pesquisador e criativo para buscar recursos didáticos alternativos para suas aulas.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a quali-quantitativa, a qual se fez necessário o uso de materiais bibliográficos através da leitura de livros e artigos. Para Knechtel (2014, p. 106) a pesquisa quali-quantitativa se define como tendo o objetivo de “[...] interpretar as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados

qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

A pesquisa iniciou-se em setembro de 2022, observando as aulas de Geografia, a prática em aplicar o questionário e fazer a entrevista com o professor ocorreu em maio de 2023.

A Escola Municipal Deputado Djalma Marinho fica localizada na comunidade do Fernando da Pista pertencente ao município de Passa e Fica- RN. A escola foi fundada no ano de 1964, sendo uma das primeiras escolas a serem construídas no município. Atualmente na escola funciona com o ensino fundamental anos finais, do 6º ao 9º ano, nos turnos manhã e tarde. Sendo de porte médio, possui 4 salas de aula, 1 secretaria, 1 biblioteca integrada a sala de computação, 3 banheiros, sendo 2 para os alunos e 1 para os funcionários, refeitório e pátio. Atualmente a escola recebe cerca de 135 alunos e possui 23 funcionários entre professores, gestão, coordenação, merendeiras, vigias e auxiliares (figura 1).

Desse modo, a pesquisa busca analisar o desenvolvimento e a utilização de Metodologias ativas no ensino de Geografia na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, da cidade de Passa e Fica-RN. Foi analisado como o professor de Geografia utiliza as metodologias ativas através de recursos didáticos em suas aulas, assim como os alunos lidam com o emprego dessas metodologias ativas nestas aulas.

A turma escolhida para a realização desta pesquisa foi a turma do 9º ano, de forma proposital, já que a mesma está presente na escola desde o 6º ano, assim já possui um vínculo com a pesquisadora e com a escola, facilitando na hora da aplicação.

Utilizou-se a coleta de dados através de questionários realizados com o professor e os alunos. Foram entrevistados 22 alunos, no qual responderam ao questionário aplicado que é composto por 9 perguntas, sendo 3 pessoais e 6 objetivas. As questões objetivas procuraram compreender a perspectiva do aluno sobre a Geografia enquanto disciplina escolar, e o uso dos recursos didáticos em sala de aula, como também se eles estão satisfeitos com as aulas de Geografia. Malhotra (2001, p. 274) define questionário como sendo “técnica estruturada para coleta de dados, que consiste em uma série de perguntas – escritas ou verbais – que um entrevistado deve responder”.

No primeiro momento realizou-se o contato com a turma para explicar o que seria feito durante o horário da aula, no qual seria realizado um questionário com a turma para saber como é o uso de metodologias ativas e se é perceptivo o uso da mesma nas aulas de Geografia. Feito isso, foi aplicado o questionário para os alunos responderem de forma

objetiva. Adiante, realizou-se a entrevista com o professor de Geografia da escola, sendo realizada uma conversa para que o mesmo respondesse as perguntas feitas no questionário solicitado.

Figura 1- Estrutura da Escola Municipal Djalma Marinho



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A escola é importante tanto para a comunidade a qual pertence como também para as comunidades vizinhas, já que a mesma é a única que possui ensino fundamental anos finais na zona rural das proximidades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com os alunos da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, com a turma do 9º ano do turno vespertino na aula de Geografia. O questionário foi respondido por 22 alunos (figura 2). Nessa pesquisa buscou-se analisar o ensino da disciplina de Geografia, a didática do professor, se existe o uso de recursos didáticos, e como os alunos avaliam suas aulas. Como podemos visualizar nas tabelas abaixo.

Figura 2- Alunos que participaram do questionário.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

4.1 QUESTIONÁRIO REALIZADO COM OS ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA MARINHO

Para coletar algumas informações importantes, tais como os alunos avaliam as suas aulas de Geografia, se eles a consideram como péssima, ruim, boa ou ótima, foi realizado um questionário com a turma. Como podemos observar abaixo, segue a tabela 1 que mostra a porcentagem quanto a impressão da turma acerca das aulas de Geografia.

A partir dos dados coletados, observa-se que os alunos da Escola Municipal Djalma Marinho veem as aulas de Geografia como sendo ótima, com 77,3 %, e uma pequena parte as considera como sendo boa, com 22,7% dos participantes. Ainda chama atenção que nenhum aluno marcou as alternativas (péssima) ou (ruim) o que é um bom sinal visto que muitas vezes os alunos não se interessam tanto pela disciplina.

Tabela 1- Como você avalia as suas aulas de Geografia

Avaliação	Número de alunos	Porcentagem
Péssima	0	-
Ruim	0	-
Boa	5	22,7%
Ótima	17	77,3%

Fonte: Autoria própria, 2023.

Em seguida os alunos foram questionados se as suas aulas de Geografia são divertidas e dinâmicas no ponto de vista deles, conforme evidencia a Tabela 02.

O resultado que se obteve nessa questão foi de 59,1% dos alunos consideraram que as aulas são às vezes divertidas e dinâmicas e que 40,9% dos alunos consideram que as aulas são sempre divertidas e dinâmicas, as alternativas (não) e (raramente) não foram marcadas. Desse modo, podemos concluir que a professor sempre busca deixar as aulas de Geografia mais atrativas para o aluno e que esse método está dando resultado.

Tabela 2 - As suas aulas de Geografia são divertidas e dinâmicas

Avaliação	Número de alunos	Porcentagem
Sim, às vezes	13	59,1%
Sim, sempre	9	40,9%
Raramente	0	-
Não	0	-

Fonte: Autoria própria, 2023.

Logo após foi questionado se a professor utiliza recursos didáticos nas aulas, conforme mostra a tabela 3. Os discentes foram questionados quais dos recursos abaixo são utilizados pelo professor durante as aulas de Geografia, eles puderam marcar mais de uma das opções presentes.

Observa-se através dos dados que durante as aulas, há a utilização dos recursos didáticos, e que se percebe que o mais bem avaliado foi às dinâmicas com 77,2%, em seguida os jogos diversos com 59,1%, mapas e globos 54,5%, livro didático 54,5%, mídias 31,8%, e maquetes 4,5%, a opção aula de campo não foi marcada então podemos deduzir que não é ofertada pela escola, também não foram citados outros recursos que não foram pontuados. Uma análise feita a partir desse resultado evidenciou a preferência pelas dinâmicas em sala de aula como sendo o recurso que acaba atraindo mais a atenção dos alunos. O gráfico 1 mostra se os alunos gostam quando existe a presença dos recursos didáticos apresentados anteriormente durante as aulas de Geografia.

Tabela 03- O que seu/sua professor(a) já utilizou e utiliza para deixar as aulas de Geografia mais atrativas

Avaliação	Número de alunos	Porcentagem
Jogos diversos	13	59,1%

Mídias (vídeos, filmes, músicas, outros)	7	31,8%
Mapas e globos	12	54,5%
Dinâmicas	17	77,2%
Aula de campo	0	-
Maquetes	1	4,5%
Livro didático	12	54,5%

Fonte: Autoria própria, 2023.

O uso dos recursos didáticos na disciplina de Geografia é essencial nos dias atuais, visto que ainda se encontra alunos sem perspectiva de aprendizado. Santos et al (2010, p. 2) destaca que o professor de Geografia é responsável, do uso “diversas metodologias, e com elas, novos recursos didáticos, como novas tecnologias, buscar desenvolver nos alunos a capacidade de fazê-los perceberem que as formas e os conteúdos das coisas, assim como a organização da sociedade são construções histórico-sociais produzidos pelos homens”. Sendo assim, o uso de materiais didáticos pode contribuir significativamente nas aulas, as tornando mais atrativas para os alunos. Ressaltando também que cabe ao professor agregar esses recursos didáticos em sala de aula, e assim conseguir utilizá-los durante a aplicação dos conteúdos que serão abordados.

Foi perguntado se o estudante gosta das aulas quando têm a presença de alguns dos recursos didáticos citados na questão anterior, logo ficou evidente que 63,6% dos alunos marcaram que sim, que gostam da utilização dos recursos durante as aulas, enquanto 36,4% responderam que não gostam e que preferem o modo mais tradicional de aula sem a utilização dos recursos.

Desse modo, podemos constatar que mais da metade da turma gostam quando se tem a presença de recursos didáticos presentes durante as aulas, e que essa aceitação significa que ao utiliza metodologias ativas através de recursos didáticos o ambiente escolar se torna prazeroso e de suma importância para o processo de aprendizagem do discente. Em seguida foi questionado a relação do livro didático nas aulas de Geografia, como mostra na tabela 4.

Podemos constatar através dos dados que o professor faz a utilização do livro didático em suas aulas, como forma de auxiliar e de revezar seu uso com os demais recursos didáticos. Entre os alunos, foi considerado que 81,8% acham que o uso do livro é de uso constante mas que se introduz de forma dinâmica relacionada com outras atividades, e 18,2% acham que o uso é constante e que possui leitura em junção com exercícios feitos no próprio livro, as alternativas usa-se pouco, pois o professor realiza atividades sem o livro didático e usa-se pouco, pois a escola não tem livros suficientes para todos os alunos não foram marcadas,

desse modo concluímos que a escola oferta livros didáticos para a turma e que se tem a presença do mesmo nas aulas.

Tabela 4- Como você avalia o uso do Livro Didático na sala nas aulas de Geografia

Avaliação	Número de alunos	Porcentagem
O uso é constante, de forma dinâmica com outras atividades.	18	81,8%
O uso é constante, com muita leitura e respondendo os exercícios no próprio livro.	4	18,2%
Usa-se pouco, pois o Professor realiza atividades sem o livro didático.	0	-
Usa-se pouco, pois a escola não tem livros suficientes para todos os alunos.	0	-

Fonte: Autoria própria, 2023.

Adiante, foi perguntado ao estudante, se sente motivado quando o professor utiliza o livro didático na sala de aula, nas aulas de Geografia. Teve-se o seguinte resultado, cerca de 77,3 % da turma respondeu que sim, que mesmo com a utilização do livro eles se sentem motivados para aprender, e 22,7% responderam que não, preferindo o uso de outros recursos didáticos. De modo geral, mais da metade dos alunos gostam quando se tem a presença do livro didático nas aulas.

O livro didático de Geografia tem como função auxiliar o docente em sala de aula, sobretudo na construção do conhecimento e do saber geográfico que será compartilhado para o aluno. Silva (2014, p.10) pontua que:

[...] um livro didático de Geografia, além de apresentar informações e conceitos geográficos, deve, sobretudo, auxiliar tanto os docentes quanto os discentes na formulação de um raciocínio crítico, fundamentado em bases do conhecimento científico a fim de que esse recurso possa contribuir para estimular a criatividade dos envolvidos para que os mesmos possam entender e agir no mundo em que vivem de forma que haja um respeito mútuo tanto para com os seres humanos, quanto para com os recursos naturais.

Servindo de guia, o livro didático está presente nas salas de aula, sendo esse uma das primeiras alternativas de escolha do professor para se fazer o uso no seu cotidiano. Desse modo, fica evidente que o livro didático se faz necessário para o ensino da Geografia Escolar, pois, o mesmo consegue atribuir ao seu ensino como ferramenta de auxílio em sala de aula. Sendo o professor mediador do conhecimento, necessita-se que o mesmo consiga dominar os conteúdos abordados no livro didático para transmitir ao aluno.

Dessa forma, a partir desse questionário e dos dados coletados pode-se constatar que o ensino de Geografia foi considerado muito bom pelos alunos entrevistados, e que o professor

utiliza metodologias ativas através do uso de recursos didáticos. Os alunos relataram que o professor já desenvolveu diversas atividades utilizando os recursos didáticos, como jogos sobre as regiões do Brasil, caça palavras relacionadas à globalização e a fabricação de maquetes para se utilizar na Feira de Ciências e Tecnologias a qual inclui a disciplina de Geografia.

O uso das metodologias ativas desperta a curiosidade do aluno, colaborando na sua autonomia e na construção do seu aprendizado. “As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor” (Berbel, 2011, p. 28). Dessa maneira, ao utilizar essas metodologias no ensino da Geografia proporciona ao estudante ser participativo durante a aula. Também é notório que os alunos gostam do uso do livro didático em sala e que a junção do livro com as metodologias ativas pode contribuir no ensino da Geografia escolar.

4.2- PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA MARINHO.

O professor entrevistado tem 25 anos. É formado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN. Atua na área como professor a 3 anos, iniciando sua carreira na Escola Municipal Deputado Djalma Marinho. Ocorreu uma entrevista na qual foi aplicado um questionário para o professor relatar sua experiência com o uso das Metodologias ativas assim como recursos didáticos na aula de Geografia. A seguir no quadro 1, podemos visualizar as perguntas e respostas obtidas.

Ao conversar com o professor sobre o incentivo da escola para a utilização das metodologias ativas, ele relatou que havia sim incentivo, mas que ainda é necessário que haja mais para que melhore o ensino de Geografia na instituição, como também nas demais disciplinas. A escola por possuir poucos recursos para incentivar o uso das metodologias ativas, em algumas situações não induz os professores a utilizarem o uso da mesma. No entanto, é importante que o corpo docente pratique o incentivo para que haja melhorias nas práticas pedagógicas do educador.

Adiante, foi questionado ao professor se o mesmo fazia o uso das metodologias ativas em sala de aula, como é feito e a frequência que se utiliza.

Foi mencionado pelo professor que se utiliza sim o uso das metodologias ativas, mas que não se consegue utilizar com tanta frequência, visto que é o único professor de Geografia da escola, e que de certo modo não possui tanto tempo para a preparação desses materiais. Dessa forma utiliza mais o livro para ser o seu suporte no seu cotidiano.

A questão 3 procurou identificar quais as dificuldades que o docente enfrenta durante o preparo dos recursos didáticos que são utilizados em suas aulas. A maioria dos professores relatam que muitas das vezes não utiliza as metodologias ativas por possuir dificuldades seja na sua elaboração ou como utilizá-las. O professor em questão salienta que encontra algumas dificuldades em fazer o seu uso das metodologias, a qual precisasse de tempo para planejar suas aulas e que em alguns casos não há disponibilidade de recursos ofertados pela escola.

A questão 4, procurou saber com o professor se o mesmo acredita que ao utilizar os recursos didáticos facilita a aprendizagem do aluno no ensino da Geografia, relatando a sua experiência de vivência. O professor ressalta o quanto o uso dos recursos didáticos é importante nas aulas, de maneira que o aluno se torna ativo e participativo. Falavigna (2009, p.83) pontua que “A importância do uso de meios e recursos didáticos variados como alternativas criativas dos professores na apresentação e desenvolvimento de determinados temas em sala de aula, proporcionando ao aluno melhores condições de aprendizagem”. Dessa forma, é importante que o educador faça o uso desses recursos para proporcionar o melhor ensino da disciplina.

Posteriormente, foi questionado se o professor acredita que o livro didático pode ser considerado como uma metodologia ativa em sala de aula.

O livro didático não é considerado uma metodologia ativa pelo professor, por ser um material que se faz o seu uso com constância durante as aulas de Geografia, os alunos não se sentem estimulados para aprender a ciência geográfica, servindo apenas como uma forma de complementar suas aulas.

O docente pontua a relevância de se utilizar as metodologias ativas durante suas aulas, ressaltando que a mesma proporciona uma aula mais atrativa para o educando. O uso dos recursos didáticos utilizados em sala de aula são recursos acessíveis aos alunos, ao trabalhar em sala de aula o professor deve recorrer a esses instrumentos que servem de mediação através de práticas pedagógicas que envolvam o aluno no seu processo de aprendizagem.

Quadro 1: Perguntas feitas ao professor.

Perguntas	Respostas
Na sua opinião a Escola Municipal Deputado Djalma Marinho incentiva os professores a utilizarem metodologias ativas em sala de aula?	<i>Sim, um pouco.</i>
Você, enquanto professor desta instituição utiliza estas metodologias ativas? com qual frequência?	<i>Sim, utilizo, mas não com frequência.</i>
Quais as dificuldades que você se depara ao preparar e utilizar as metodologias ativas através do uso de recursos didáticos? Responda abaixo.	<i>O tempo necessário para o planejamento da aula, bem como a elaboração dos materiais didáticos que serão utilizados e, em alguns casos, a disponibilidade de recursos.</i>
Na sua opinião, o uso de recursos didáticos facilita o processo de ensino aprendizagem do alunado? de que forma? relate sua experiência.	<i>Sim, na maioria das turmas, o uso dos recursos didáticos proporcionam um maior envolvimento do aluno durante a aula, despertando seu interesse no processo de aprendizagem e sua participação.</i>
Na sua opinião o livro didático pode ser uma metodologia ativa nas aulas de geografia? Justifique sua resposta.	<i>Não, por utilizarem muito o livro didático durante suas aulas, esse recurso não costuma despertar interesse nos alunos. Ele pode servir como fonte de pesquisa, apenas complementando a metodologia utilizada.</i>

<p>Quais as contribuições da utilização do uso das metodologias ativas por meio dos recursos didáticos nas aulas de Geografia, em sua opinião?</p>	<p><i>O uso de metodologias ativas através dos recursos didáticos proporciona aulas mais divertidas e dinâmicas, com maior envolvimento dos estudantes durante o processo, facilitando assim o seu aprendizado.</i></p>
--	---

Fonte: Autoria própria, 2023.

Os resultados que foram obtidos nessa pesquisa através da observação e da vivência, foram que o professor utiliza as metodologias ativas em sala, sendo observado o seu uso através da aprendizagem por projeto, no qual elaboraram maquetes para apresentarem para a comunidade, além disso, também se utiliza em sua sala de aula a apresentação de seminários para se debater os conteúdos de Geografia. Além do uso dessas metodologias, o professor faz o uso dos recursos didáticos em sala para melhorar seu ensino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os empregos das metodologias ativas no ensino da Geografia durante as aulas têm como finalidade deixar as aulas mais atrativas para o alunado, e ainda estimular sua autonomia. O professor ao utilizar essas metodologias percebe que há uma interação entre professor e aluno que contribui para ambos no ambiente escolar. Ainda, se faz necessário que o professor enquanto mediador do conhecimento seja inovador e busque meios para que o ensino da Geografia deixe de ser considerado monótono. A Geografia enquanto disciplina escolar possui um papel importante na aprendizagem do indivíduo, proporcionando a leitura geográfica do espaço e refletindo na construção do seu conhecimento.

A pesquisa realizada na turma do 9º ano da Escola Municipal Deputado Djalma Marinho, retrata que o uso das metodologias ativas contribui para o processo de aprendizagem do aluno e que facilita na hora de aprender a disciplina de Geografia. O professor fazendo o uso do livro didático na sala de aula em conciliação dos recursos didáticos, a aula se torna mais enriquecedora, podendo usar os dois materiais durante suas aulas. Evidenciamos também que o professor da escola, mesmo com poucos recursos para auxiliar na elaboração de recursos didáticos, busca levar materiais diferentes para sala de aula para contribuir no ensino da Geografia.

Desse modo, através desta pesquisa podemos concluir que o uso das metodologias ativas empregadas nas aulas de Geografia é capaz de alcançar objetivos almejados pelos professores em suas aulas, e que de fato os alunos conseguem compreender melhor a disciplina quando se utiliza as metodologias ativas através dos recursos didáticos. Sendo assim, ressalto que tal pesquisa é de suma relevância para todos os professores que buscam melhorar o seu ensino, e especialmente para os docentes da disciplina de Geografia para que os mesmos possam compreender que os usos das metodologias ativas através dos recursos didáticos contribuem para seu ensino.

REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.
- COSTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. Utilização de recursos didático -Pedagógicos na motivação da aprendizagem. Simpósio internacional de ensino e tecnologia, v. 1, p. 684-69,2009.
- DIESEL, Aline; MARCHESAN, Michele Roos; MARTINS, Silvana Neuman. Metodologias Ativas de Ensino na Sala DE Aula: Um Olhar de Docentes da Educação Profissional Técnico de Nível Médio.2016.
- FALAVIGNA, Gladis. Inovações centradas nos multimídias repercussões no processo ensino aprendizagem. Porto Alegre. 2009.
- FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. Material didático: discurso e saberes. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista. Araraquara. 2004. P. 188. Disponível em: Acesso em: 05 out. 2017.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KNECHTEL, M. R. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.
- MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

- MATTAR, J. Prefácio. In: NEVES, V. J. D; MERCANTI, L. B; LIMA, M. T. Metodologias ativas: perspectivas teóricas e práticas no ensino superior. Campinas-São Paulo: Pontes Editores, 2018.
- MORAES, J. V.; CASTELLAR, S. M. V. Metodologias ativas para o ensino de Geografia: um estudo centrado em jogos. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, vol. 17, n 2, 2018
- MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. 2015.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian. MORAN, José. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 01-25, 2018.
- PARRA, N. Didática: dos modelos à prática de ensino. Anais do 3º Seminário - A didática em questão, v. 1, p. 80-102, 1985.
- SANT'ANNA M. Ilza. MENZOLLA, Maximiliano. Didática: Aprender a ensinar. Técnicas e reflexões pedagógicas para a formação de fornecedores. Edições Loyola. 7ª Edição. São Paulo. 2002
- SANTOS, Glauco de Souza. Reflexões docentes no ensino híbrido: o papel do professor no uso da tecnologia em sala de aula. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifca Universidade Católica de São Paulo. 2018. D
- SANTOS, Maria Joseane Costa. PASSOS, Gilliard dos Santos. NASCIMENTO, Luzia Melo do. MENEZES, Rúbia Kelly Carvalho de. SANTOS, Maria Simone dos. O Ensino de Geografia e os Desafios Metodológicos diante das novas tecnologias. In: Anais da XI JORNADA DO TRABALHO. UFPB. João Pessoa, 2010
- SANTOS, W.T.P; MORO, P.R. in: NADAL, B.G. et al. Práticas Pedagógicas Nos Anos Iniciais: concepções e ação. Ponta Grossa. Editora UEPG. 2007.
- SILBERMAN, M. Active learning: 101 strategies do teach any subject. Massachusetts: Ed. Allyn and Bacon. 1996.
- SILVA, L. do C. O conceito de lugar no livro didático e o processo de ensino-aprendizagem. 2014. 146f. Trabalho de conclusão de curso (Pós-Graduação) Faculdade em Geografia, Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, 2014.
- SOUZA, S.E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. I Encontro de Pesquisa em Educação. Arq. Mudi, 11 (Supl.2), p. 10-4, 2007.
- VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-44

VALENTE, José Armando. Blended Learning e as mudanças no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista: Dossiê Educação a Distância, Curitiba: UFPR, 2014, Edição especial n. 4/2014. p. 79-97.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA MARINHO.

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso, da aluna Natália de Oliveira Silva, matriculada no Curso de Licenciatura Plena em Geografia no Campus III da UEPB, em Guarabira. NÃO é necessário se identificar, pedimos que responda com sinceridade. Agradecemos a disponibilidade.

QUESTIONÁRIO

1. Idade:
2. Série que está cursando:
3. Qual cidade você reside:
4. Como você avalia as suas aulas de Geografia?
 - a) () Péssima
 - b) () Ruim
 - c) () Boa
 - d) () Ótima
5. As suas aulas de Geografia são divertidas e dinâmicas:
 - a) () Sim, às vezes
 - b) () Sim, sempre
 - c) () Raramente
 - d) () Não
6. O que o seu/sua professor(a) já utilizou e utiliza para deixar as aulas de Geografia mais atrativas?
 - a) () Jogos diversos
 - b) () Mídias (vídeos, filmes, músicas, outros)
 - c) () Mapas e globos

- d) () Dinâmicas
 - e) () Aula de campo
 - f) () Maquetes
 - g) () Livro didático
7. Você gosta das aulas quando as mesmas têm a presença de alguns dos recursos citados na questão anterior?
- a) () Sim
 - b) () Sim, gosto muito
 - c) () Não gosto
8. Como você avalia o uso do Livro Didático na sala nas aulas de Geografia?
- a) () O uso é constante, de forma dinâmica com outras atividades
 - b) () O uso é constante, com muita leitura e respondendo os exercícios no próprio livro.
 - c) () Usa-se pouco, pois o Professor realiza atividades sem o livro didático.
 - d) () Usa-se pouco, pois a Escola não tem livros suficientes para todos os alunos.
9. Você se sente motivado quando a professor utiliza o livro didático na sala de aula, nas aulas de Geografia?
- () Sim
 - () Não

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO - PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA MARINHO:

QUESTIONÁRIO

1. Na sua opinião a Escola Municipal Deputado Djalma Marinho incentiva os professores a utilizarem metodologias ativas em sala de aula?

- sim, com frequência
- sim, um pouco
- raramente
- não incentiva

2. Você, enquanto professor desta instituição utiliza estas metodologias ativas? com qual frequência?

- sim, utilizo frequentemente
- sim, utilizo mas não com frequência
- sim, utilizo raramente
- não utilizo

3. Quais as dificuldades que você se depara ao preparar e utilizar as metodologias ativas através do uso de recursos didáticos? responda abaixo:

4. Na sua opinião, o uso de recursos didáticos facilita o processo de ensino aprendizagem do alunado?

- sim
- não

de que forma? relate sua experiência.

Na sua opinião o livro didático pode ser uma metodologia ativa nas aulas de geografia?

- não
- sim

justifique sua resposta:

5. Quais as contribuições da utilização do uso das metodologias ativas por meio dos recursos didáticos nas aulas de geografia, em sua opinião?